

É UMA HONRA PARA O POVO MOCAMBICANO ACOLHER O NAVIO DE SOLIDARIEDADE

— José Luís Cabaco na reunião com trabalhadores nacionais e cooperantes italianos

★ Itália vai entregar donativo em cereais

A solidariedade do Povo italiano para com os povos da África Austral, bem como o grande significado político de que este gesto se reveste, foram postos em evidência, numa reunião realizada ontem na capital do País, sob a orientação do membro do Comité Central do Partido FRELIMO, Deputado à Assembleia Popular e Ministro da Informação, José Luís Cabaco. Esta reunião, foi realizada na sequência de um importante acontecimento — a chegada do Navio de Solidariedade Italiana ao nosso País.

Assim, participaram neste encontro, que coincidiu com as comemorações da semana de amizade R.P.M.-Zimbabwe, três delegações a saber, Moçambique, Itália e Zimbabwe. Estas delegações eram chefiadas respectivamente por José Luís Cabaço, Ministro da Informação do nosso País, Giuseppe Soncini, Assessor da Comuna de Reggio Emilia e Coordenador do Comité Nacional e por Kumbiray Kangai, Minis-

Usando da palavra naquela reunião, em que participaram trabalhadores nacionais e cooperantes italianos na R.P.M. e um grupo de continuadores da Revolução Moçambicana, o membro do Comité Central e Ministro da Informação, José Luís Cabaço começou por salientar o grande significado para o Povo moçambicano da presença, naquele local, de dois países cujos povos se identificam com a nossa liberdade e que ao nosso lado lutaram durante a guerra de libertação nacional.

Aquele membro do Comité Central, de cuja delegação fizeram também parte outros responsáveis das estruturas do Partido e Governo, dizia em seguida que «é uma grande honra para o Partido FRELIMO e o Governo, acolher na República Popular de Moçambique o Navio da Solidariedade Italiana».

Num outro passo, José Luís Cabaço relembrou-se à consciência política do Povo italiano manifestada pelo apoio à libertação da África Austral, tendo frisado ainda que este gesto contribui também para libertar os povos do mundo inteiro.

«A Itália é um ponto de referência que pôde assumir a solidariedade entre os povos. O seu povo soube distinguir e ver com clareza a justiça da nossa luta e dos povos da África Austral» — diria ainda o chefe da delegação moçambicana.

Entretanto, a anteceder a intervenção do titular da pasta da Informação da República Popular de Moçambique, haviam usado da palavra o Embaixador da Itália cessante no nosso País, Cláudio Moreno, o Deputado do Parlamento e Vice-Presidente da Comissão para Relações Exteriores da Câmara de Deputados, Gilberto Bonalumi, o Deputado do Parlamento e Responsável da Comissão para Relações Exteriores do PCI, António Rubbi. Falaram ainda naquele encontro, António Landolfi Senador e membro da Direcção Nacional do PSI, o Assessor da Comuna de Reggio Emilia e Coordenador do Comité Nacional, Giuseppe Soncini e o Ministro do Trabalho e Assuntos Sociais do Zimbabwe, Kumbiray Kangai.

De um modo geral, os elementos da delegação italiana salientaram a solidariedade do seu país para com os povos da África

Austral, e a sua acção internacionalista, apesar do seu sistema político.

Sobre esta questão, é importante salientar a sua reafirmação em continuar a apoiar os povos da África Austral, na sua luta pela transformação económica, política e cultural.

Neste contexto, foi anunciado que a Itália irá entregar ainda outro donativo, sendo este de 10 toneladas de cereais (milho e trigo).

Ainda naquela reunião, um componente da delegação moçambicana ofereceu aos Ministros José Luís Cabaço de Moçambique e Kumbiray Kangai do Zimbabwe, albuns contendo fotografias alusivas à solidariedade entre os povos.